

VICTOR BIGLIONE
TANGOS TROPICAIS

Euro Tour





Participação Especial

MARCOS NIMRICHTER
acordeon

MARCIO MALARD
cello

O Espetáculo

Idealizado pelo jornalista e produtor musical Nelson Motta, o CD **Tangos Tropicais** aposta em uma abordagem musical diferente, apresentando clássicos da MPB.

Victor Biglione adapta lindas canções brasileiras ao tango, com instrumentação típica e sonoridades “tangueras”, que vestem melodias e harmonias tropicais de Tom Jobim, Chico Buarque, Edu Lobo, Caetano Veloso e outros mestres da MPB.

O CD, lançado em 2010 pelo selo Biscoito Fino, traz o talentoso guitarrista argentino, carioca de coração desde os seis anos: Victor Biglione, num dos discos mais surpreendentes dos últimos tempos e considerado um dos dez maiores discos de jazz do ano pela **Jazziz Magazine** e por toda imprensa brasileira e internacional.

Tangos Tropicais nasceu de uma ideia genial e criativa do crítico e produtor musical **Nelson Motta**, que recomendou que Victor gravasse temas consagrados da nossa MPB na levada passional e romântica do tango.

E essa mistura se fez perfeita e bem encorpada!





O repertório foi escolhido a dedo pelos dois: Nelson e Victor, que soube usar com maestria a mistura de suas influências familiares do tango tradicional que sempre estiveram impregnados em seu DNA musical.

Outro ponto importante que diferencia o trabalho são as incríveis participações do violoncelo de **Márcio Malard**, que trouxe uma sonoridade exótica e sofisticada aos temas, com toda sua grande experiência e do também criativo e talentoso **Marcos Nimrichter** no acordeon, **simplesmente perfeitos!**

Os temas "Trocando em Miúdos", "Tatuagem", "Esse Cara", "Ângela", "Mistérios", "Dois Pra Lá, Dois Pra Cá" e "Se Eu Quiser Falar Com Deus" foram reinventados e reconstruídos com muita qualidade, ousadia e expertise.

Deixe-se surpreender por esse trabalho que coloca o Brasil (Bossa Nova) e a Argentina (Tango) musical e magicamente interligados para sempre.

O show proposto para a Euro Tour traz o repertório do CD na íntegra e conta ainda com artistas convidados, em cada local onde será apresentado, incluindo bailarinos, que darão um colorido a mais a esse espetáculo encantador.

Repertório

TROCANDO EM MIÚDOS

de FRANCIS HIME e CHICO BUARQUE

TATUAGEM

de CHICO BUARQUE e RUI GUERRA

ESSE CARA

de CAETANO VELOSO

CHORO BANDIDO

de EDU LOBO e CHICO BUARQUE

CANÇÃO DO AMANHECER

de EDU LOBO e VINÍCIUS DE MORAES

ANGELA

de TOM JOBIM

RETRATO EM BRANCO E PRETO

de TOM JOBIM e CHICO BUARQUE

MISTÉRIOS

de JOYCE e MAURÍCIO MAESTRO

DOIS PRA LÁ, DOIS PRA CÁ

de ALDIR BLANC

SE EU QUISER FALAR COM DEUS

de GILBERTO GIL

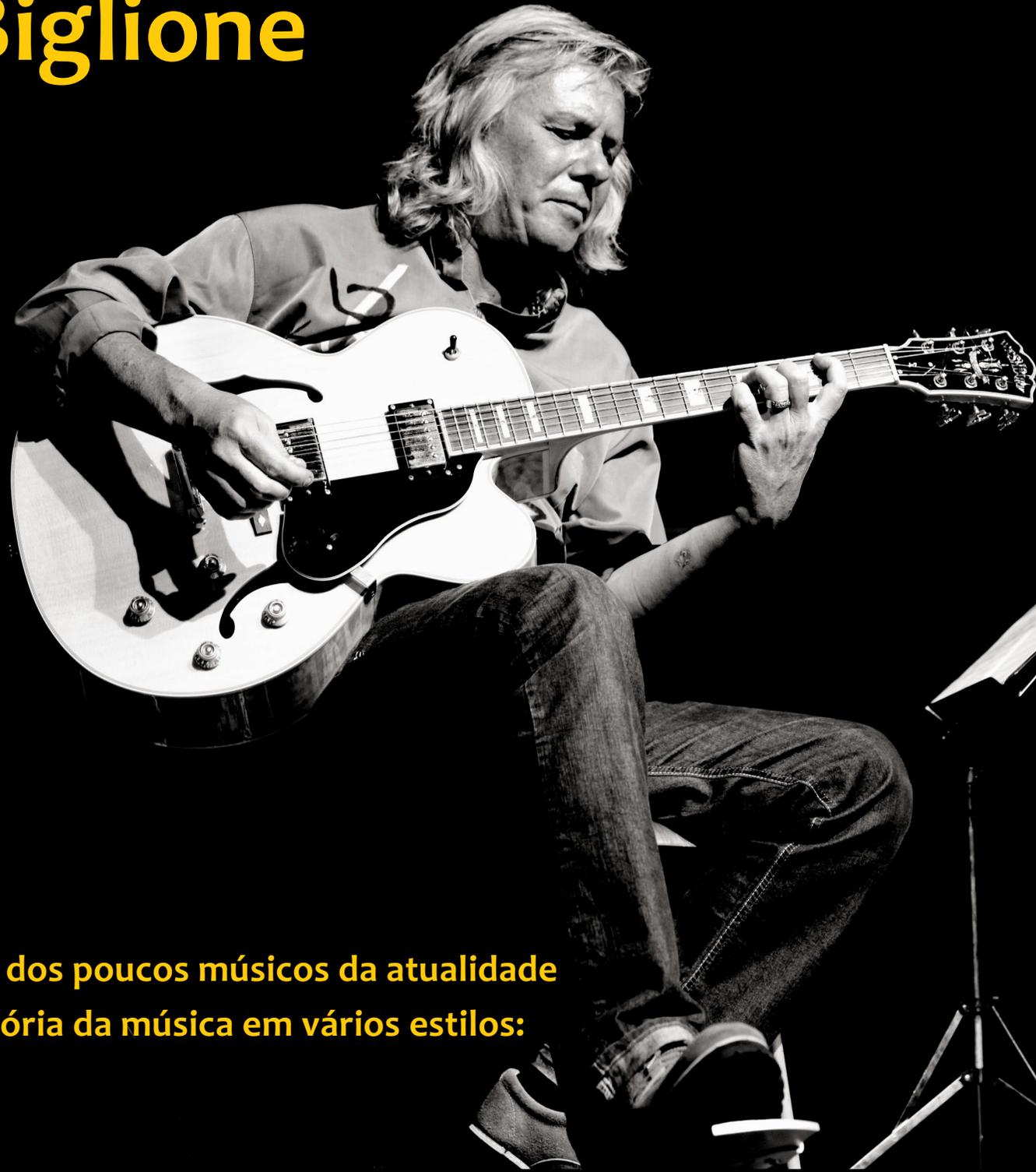
AS CANÇÕES QUE VOCÊ FEZ PRA MIM

de ROBERTO CARLOS e ERASMO CARLOS



CD completo

Victor Biglione



Victor Biglione é um dos poucos músicos da atualidade que faz parte da história da música em vários estilos: jazz , MPB e rock.

No jazz internacional, conquistou o **GRAMMY de 1988**, ao lado do super grupo Manhattan Transfer, além de ter gravado ou tocado com nomes como: Lee Konitz (um dos fundadores do "Cool Jazz"), John Patitucci (Chick Corea), Jerry Hey (Quincy Jones), Deodato, Azimuth, Stanley Jordan, Bob Moses, Ronnie Foster, Frank Cólón (H. Hancock), Alan Botchinsky (Ben Webster) entre vários outros expoentes.

No rock, podemos citar: Andy Summers (do The Police), com quem possui dois álbuns em parceria, Steve Hackett (Genesis), Jon Hiseman (Colosseum), Luis Conte (Santana), Bill Rickenbach (Michael Jackson), Steve Tavaglione (Roger Waters), Jon Robinson (Eric Clapton), Jon Dumme (Focus), Tina Guo (Sting), Andreas Kisser, Gary Grant (Phil Collins), entre outros astros internacionais.

Na MPB, começamos com o **LATIN GRAMMY**, conquistado em 2000 ao lado de Milton Nascimento e seguimos com um álbum em parceria com Marcos Valle (ao vivo no Canadá), Sérgio Mendes, Maria Bethânia, Roberto Carlos, Gal Costa, Gonzaguinha, Ivan Lins, Caetano Veloso, Elis Regina, Chico Buarque e Vinícius de Moraes, só pra citar alguns entre os mais de trezentos artistas da música brasileira com quem tocou e gravou, transformando-se no guitarrista recordista em gravações e shows na MPB.

Victor viajou por vinte e três países, em cinquenta e cinco excursões, apresentando-se nos principais festivais e Clubes de Jazz do mundo, como: Blue Note (Nova Iorque, Japão e Brasil), Montreux, Montreal, Madrid Jazz, Hamburgo, Cuba Jazz Plaza, Finlândia, Roma, Paris e em Los Angeles- Aruba Jazz, entre tantos outros.

Conquistou também seis prêmios com suas trilhas sonoras para cinema, incluindo dois Kikitos de Ouro no Festival de Gramado.

Continua em plena atividade e em 2016 foi finalista do GRAMMY LATINO, com seu álbum "Mercosul".



Livro Biográfico



Trilhas para cinema



Dicionário Cravo Albin



Marcos Nimrichter

Marcos Nimrichter é pianista, acordeonista, compositor, arranjador, produtor musical, apresentador de TV e professor.

Iniciou seus estudos de música aos quatro anos de idade, em Niterói. Graduou-se em piano e composição na Escola de Música da UFRJ onde também lecionou piano e harmonia como professor convidado.

Lançou os CDs “Marcos Nimrichter” (2003) e “Radamés em Companhia” (2005), ambos pela gravadora Biscoito Fino, “Radamés Gnattali–100 Anos”, com o Novo Quinteto em 2006, pela gravadora Rob Digital, o DVD/CD “Querência” (2011), pelo selo Coleção Canal Brasil, o CD “Baão Mineiro” (2016), independente e em parceria com Elder Costa e o álbum “Trio\$” de 2016 pelo selo Mills Records.

Participou como solista convidado dos CDs “Tangos Tropicais” de Victor Biglione e “Tributo a Radamés Gnattali” (2011), com a Orquestra Sinfonia Brasil, sob direção de Norton Morozowicz. É o pianista da Orquestra Ouro Negro que desde 2001 se dedica à obra do compositor Moacir Santos.

Ao longo de consagrada carreira vem participando de shows, CDs e DVDs com artistas do primeiro escalão brasileiro e internacional, dentre os quais: Chico Buarque, Milton Nascimento, Hermeto Pascoal, Paulo Moura, Cássia Eller, Winton Marsalis, Al Jarreau, Michel Legrand e Stanley Jordan.

Apresentou e dirigiu de 2009 a 2011 o programa Estúdio 66, do Canal Brasil, onde recebia convidados para improvisações musicais – dentre eles: João Bosco, Caetano Veloso e Ed Motta e muitos dos melhores instrumentistas do país.

Em 2012 compôs a trilha sonora original do filme “Dossiê Jango”, de Paulo Henrique Fontenelle, além de participar de uma turnê com a cantora Maria Bethânia.

Vem se destacando, nos últimos anos, como solista convidado à frente de orquestras como a OSB, Osesp, Orquestra Petrobrás Sinfônica e Sinfonia Brasil. Com a Osesp, sob direção de Mário Adnet e Paulo Jobim, foi agraciado com o **GRAMMY LATINO de 2004**, pelo álbum “Jobim Sinfônico”.

Com a Sinfonia Brasil, sob direção de Norton Morozowicz, gravou o Concerto para Acordeon e Orquestra de Cordas, de Radamés Gnattali.



Marcio Malard

Malard é o violoncelista que mais tempo atuou como líder na Orquestra Sinfônica Brasileira: 38 anos, tempo suficiente para conviver com grandes regentes e artistas legendários.

Charles Dutoit, Eduardo Matta, Kurt Sanderling, Kurt Mazur, Antonio Janigro, Pierre Fournier, Leonard Rose, Janos Starker, Paul Tortelier, Rostropovich, C. Arrau, Arnaldo Estrella, Mariuccia Iacovino, Iberê Gomes Grosso, esse último seu grande mestre que, além das inesquecíveis lições musicais, foi quem lhe indicou para substituí-lo no Quarteto da Guanabara, na ocasião do lamentável acidente que culminou com a morte do grande músico.

Desde então, são 35 anos de Quarteto da Guanabara.

Marcio Malard desenvolve também intensa carreira como camerista e solista de diversas orquestras brasileiras, além de diversas atuações junto a grandes nomes da música brasileira, como: Maysa Matarazzo, Maria Bethânia, Wagner Tiso, Milton Nascimento, Caetano Veloso, Chico Buarque, Nana Caymmi e muitos outros grandes nomes da MPB.

Tocou com Tom Jobim na Banda Nova e com ele viajou por Los Angeles, Portugal e Espanha.

Como professor, lecionou nos festivais de Curitiba, Ouro Preto, Brasília, Teresópolis, entre outros. Malard atuou também como violoncelista convidado da Orquestra Filarmônica Mundial em sua turnê no Japão, sob a regência do maestro Sinopoli.

Foi fundador do “Rio Cello Ensemble” e fundador da Orquestra de Câmara do Brasil, com o maestro e compositor José Siqueira. Gravou pela “Biscoito Fino” dois discos, que lhe proporcionaram grande satisfação: com Wagner Tiso, seu parceiro de muitos anos, num registro de canções extraídas de inúmeras trilhas sonoras que levam sua grife e com Chico Lôbo: “Três Brasis”, título que valoriza a música regional caipira do Brasil e de suas violas, cellos e clarinetas, mostrando que instrumentos de “beira de rio” podem perfeitamente compartilhar sonoridades com instrumentos de salão, nos revelando uma grata surpresa.

Contatos



América

Alexandre S Machado
+55 51 993471372
Canoas/RS - Brasil

Europa

Mirley Pias
+351 914023606
Espinho/Aveiro - Portugal

contato@casadesons.com

Casa de Sons
production, management & relationship

Rua Fioravante Milanez, 220 / 403
92010-240 / Canoas/RS
Brasil
+55 51 21605081
www.casadesons.com